



relatório 2024

01

Apresentação

03

02

Introdução

06

03

Incidência

08

04

**Comunicação
em rede**

21

05

**Articulação
e parcerias**

26

06

Governança

30

07

Transparência

33

08

Futuros

37

A decorative graphic consisting of several overlapping, hand-drawn yellow lines that form a large, irregular circular shape, framing the text.

01.

Apresentação

A crescente onda de ataques contra a sociedade civil e a democracia ao redor do mundo nos lembra que nossos direitos, arduamente conquistados após anos de luta, estão constantemente sob ameaça.

Como parte desse processo, sufocar financeiramente as organizações da sociedade civil e os movimentos sociais tem se tornado uma estratégia central de grupos e governos de extrema-direita. Cortes nos orçamentos de cooperação internacional, criminalização burocrática, projetos de lei que atacam organizações e seus apoiadores – essas são apenas algumas das ações utilizadas por regimes autoritários para restringir ainda mais o espaço cívico.

Nesse contexto, falar de financiamento para a sociedade civil é essencial. E não sob uma lente tecnocrática, mas política. Porque discutir financiamento não é apenas sobre planilhas orçamentárias ou sustentabilidade financeira. É sobre os fluxos desse dinheiro. É sobre apoiar a resistência. É sobre fazer com que os recursos cheguem às mãos de quem está na linha de frente da luta por direitos e pelo fortalecimento da sociedade civil. É, sobretudo, sobre defender a democracia.

Na filantropia, essa dimensão política do financiamento é frequentemente, e intencionalmente, ignorada. O financiamento é apresentado como “neutro”. Barreiras burocráticas são impostas em nome do compliance às normas corporativas do que seria um “bom negócio”. Prestações de contas desproporcionais são exigidas de organizações em troca de recursos mínimos. Essas práticas, entre tantas outras, contribuem diretamente para a desarticulação e despolitização da sociedade civil. No contexto atual, é urgente desafiar essa lógica e construir uma arquitetura de financiamento e de filantropia que coloque, de fato, as agendas de direitos no centro. Que assuma um lado. Que não tenha vergonha de ser política.

Na Comuá, esse compromisso está em nossa história. E, em 2024, demos passos importantes na consolidação e fortalecimento da nossa missão: promover uma filantropia mais doadora para as agendas de justiça socioambiental, direitos humanos e fortalecimento comunitário. Mas mudanças sistêmicas não acontecem de um dia para o outro. Por isso, garantir a sustentabilidade dos nossos esforços de incidência, e o mínimo de institucionalidade para tal, é fundamental. Tratar o fortalecimento institucional como um elemento político e estratégico, a serviço da missão, é essencial em um campo que frequentemente reduz esse debate a abordagens técnicas e centradas nos doadores.

Em meio a esses movimentos, a Comuá seguiu firme em sua incidência, participando ativamente de articulações ligadas ao G20 e G20 Social, à COP 29, ao F20 Climate Solutions Forum, entre outros espaços nacionais e internacionais. Também lançamos a iniciativa Comuá pelo Clima, destacando o papel central dos fundos independentes e de justiça socioambiental no apoio a soluções climáticas locais. Ocupar, em rede, os espaços de tomada de decisão é fundamental em um contexto que fomenta a fragmentação e o isolamento de atores do campo.

Por fim, 2024 foi também um ano de transição. Após sete anos à frente da Comuá, Graciela Hopstein deixa a direção executiva. Assumo em outubro com o compromisso de honrar, e ampliar, o legado construído por ela e por nossos membros ao longo dos últimos anos. É uma grande responsabilidade, mas sei que não estou sozinho nessa jornada.

O contexto mudou. A Comuá se transformou. Mas nosso projeto político e coletivo segue mais forte do que nunca.

Meu enorme agradecimento à equipe Comuá, aos nossos membros, à Graciela, aos parceiros, financiadores e a todas as pessoas que seguem apoiando e acompanhando nosso trabalho. Convido vocês a revisitar conosco o ano de 2024, e a seguir sonhando e construindo outros futuros possíveis para o campo da filantropia.

Um forte abraço e boa leitura!

Jonathas Azevedo
Direção Executiva

A decorative graphic consisting of several overlapping, hand-drawn yellow lines that form a large, irregular circular shape, framing the text.

02.

Introdução

O ano de 2024 foi de transformações estruturais bastante importantes para a Rede Comuá, com sua formalização e início do desenvolvimento de políticas e protocolos que informam seus modos de atuação.

A Rede cresceu e se firmou nos últimos anos, cada vez mais, como ator político no campo da filantropia, tornando-se uma referência importante na filantropia de justiça socioambiental, nacional e internacionalmente. A formalização acompanha esse processo.

Houve também uma transição de liderança, com a saída de Graciela Hopstein, que esteve à frente da Rede por sete anos. Em seu lugar está hoje na direção executiva da Rede Jonathas Azevedo, que até então era parte da assessoria de programas da Comuá.

O compromisso com o projeto político da Comuá, construído ao longo dos últimos anos, segue firme, visando ampliar ainda mais o papel estratégico da filantropia independente de justiça socioambiental no campo do financiamento da sociedade civil.

Para seguir avançando nessa missão, novas práticas e fluxos vêm sendo testados e implementados pela equipe executiva em seus modos de atuação, sempre visando o equilíbrio entre desempenho e bem-estar. E também junto às organizações da Rede, ampliando espaços de conexão e decisão, como o Grupo de Trabalho Comuá pelo Clima, implementado em 2024, e agora o Grupo de Trabalho de Comunicação, continuidade desse processo em 2025.

Em paralelo a todo esse processo, a Rede tem importantes entregas a celebrar: o lançamento da Iniciativa Comuá pelo Clima, a consolidação do Mês da Filantropia que Transforma no calendário de eventos do ecossistema filantrópico brasileiro, a seleção de uma nova turma de pessoas pesquisadoras do Programa Saberes e a participação articulada, com várias organizações integrantes da Rede e parceiros, em grandes eventos internacionais da filantropia e do financiamento, reforçando ainda mais sua estratégia de incidência.

Este relatório executivo busca demonstrar os principais marcos do ano da Rede, suas conquistas e crescimento ao longo de 2024.



03.

Incidência

A atuação da Rede Comuá está estruturada em torno de seu Programa de Incidência, que está conformado em duas direções: para dentro, em parceria com as organizações membro, investindo no fortalecimento de capacidades, na produção de conhecimento e na estruturação de posicionamentos e narrativas coletivas; e para fora, junto aos ecossistemas filantrópicos e outros fóruns de financiamento para a sociedade civil, a partir das costuras internas e do posicionamento coletivo, e exercitada em eventos, debates, produção de conhecimento, campanhas e colaborações.

3.1 Em parceria com membros

Se desenvolve por meio de duas frentes: Fortalecimento de Capacidades, a partir de Comunidades de Práticas [CoPs]; e Apoio Estratégico, focado, em 2024, em apoios financeiros para a estruturação e participação do Mês da Filantropia que Transforma, e também para a participação em eventos do campo filantrópico.

3.1.1 Fortalecimento de capacidades

Tem por objetivo construir e/ou fortalecer capacidades relevantes para as organizações membros e suas equipes e parceiros. Encontra-se estruturado em quatro CoPs:

- **CoP COMUNICAÇÃO E PRODUÇÕES NARRATIVAS:** Propõe trocas periódicas entre pessoas comunicadoras das organizações, promovendo espaço para a construção e consolidação de narrativas comuns
- **CoP FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL:** Aborda temas como monitoramento e avaliação, proteção e segurança, autocuidado, gestão e mobilização de recursos.
- **CoP FILANTROPIA E DEMOCRACIA:** Aborda as temáticas de grantmaking, análise de cenário político, justiça climática e democracia.
- **CoP PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO:** Propõe trocas periódicas para produção de conhecimento sobre filantropia, em colaboração com o Programa Saberes.

Em 2024, foram realizadas 17 CoPs com membros da Rede e 3 CoPs ampliadas [com a participação de parceiros], atingindo 262 participantes únicos e 124 organizações.

03

Incidência

3.1.2 Apoio estratégico

Busca fortalecer agendas prioritárias do Programa de Incidência da Rede por meio do apoio financeiro às organizações membro e lideranças, destinado ao fortalecimento de parcerias e alianças, à produção de conhecimento, de narrativas e iniciativas de articulação junto ao ecossistema filantrópico nacional e internacional.

Está estruturado em duas frentes: Apoio às organizações membro e Programa Saberes – que apoia com recursos financeiros equipes de organizações membro, pessoas pesquisadoras, estudantes, lideranças comunitárias e da sociedade civil na produção de conhecimentos atualizados e inovadores vinculados às agendas da Rede.

No período foram desenvolvidas iniciativas de apoio estratégico para as organizações membro para Mês da Filantropia que Transforma, e também apoios estratégicos eventuais.

Em 2024, o apoio às organizações membro totalizou R\$214.600,00.

A segunda edição do Programa Saberes apoiou 09 pessoas pesquisadoras, doando um total de R\$443.830,00.

3.2 Ecossistemas filantrópicos e esfera pública não estatal

Esta linha de ação estratégica, no contexto do Programa de Incidência, contempla a produção de conhecimento, ações de comunicação, articulações em rede, parcerias, organização de eventos e campanhas e participação em fóruns e debates do setor.

3.2.1 Produção de Conhecimento

Em 2024, a Rede Comuá lançou cinco publicações e um episódio de podcast.

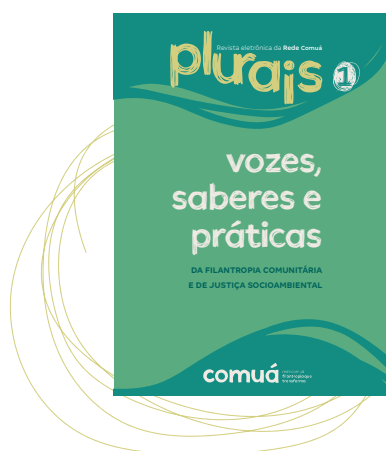
03

Incidência



Comuá pelo Clima: financiamento de soluções climáticas locais e cenários da filantropia

Apresenta uma análise abrangente da atuação climática dos membros da Comuá, destacando o apoio a soluções climáticas locais, e traz desafios encontrados para navegar o atual ecossistema de financiamento climático, cenários da filantropia e o posicionamento da Rede diante deles. Disponível também em inglês e em sumários executivos.



Plurais: vozes, saberes e práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental

Reunindo reflexões de diversas pessoas e organizações que atuam nessas agendas, a publicação tem como objetivo fomentar, apoiar e dar visibilidade à produção de conhecimento voltada a demonstrar práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental independente que fogem aos tradicionais modos de fazer doação no país.



Movimentos sociais e filantropia no Brasil

Elaborada a partir de revisão bibliográfica, entrevistas e grupos focais, a publicação, disponível também em inglês, explora o papel da filantropia brasileira no financiamento e apoio aos movimentos sociais. Examina também estratégias de autofinanciamento desses movimentos, desafios e o impacto do apoio filantrópico na sua atuação. E estimula reflexões sobre como a filantropia brasileira pode potencializar a luta de movimentos sociais no país. Disponível também em inglês.



Filantropia comunitária no Brasil: princípios, práticas e experiências

Disponível em português e inglês, a publicação apresenta práticas, desafios e oportunidades para fomentar reflexões sobre modos de doar e sobre como as práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental contribuem para a transformação social no país. Partindo do pressuposto de que não há uma fórmula única para fazer filantropia comunitária, e sim práticas adotada a partir da construção conjunta entre organizações e movimentos da sociedade civil, buscou sistematizar os princípios orientadores dessas práticas e ilustrá-los por meio de experiências implementadas. Disponível também em inglês e em sumários executivos.



Filantropia e comunicação comunitária: caminhos para o fortalecimento da comunicação por direitos no contexto da sociedade civil no Brasil

Oferece um panorama das mídias comunitárias no Brasil, destacando sua diversidade, desafios e a complexidade do campo. Ele explora parcerias entre a filantropia e mídias comunitárias, apontando demandas e o potencial para ações conjuntas de financiamento e articulação. O estudo ressalta a importância de apoiar essas mídias para fortalecer a democracia e combater a desinformação e os desertos de notícias. Disponível em key facts também em inglês.



Podcast Práticas, princípios e experiências da filantropia comunitária no Brasil

Atores e atrizes da filantropia independente e do investimento social privado no Brasil refletem sobre o cenário do financiamento para organizações e movimentos da sociedade civil, a necessidade de mudar os modos de doar para que mais recursos cheguem a comunidades e territórios, e também sobre a potência de arranjos, confiança e colaboração.

3.2.2 Programa Saberes

A segunda turma do **Programa Saberes** selecionou **09 pessoas pesquisadoras** e possibilitou a criação da **Comunidade Saberes**, que propicia trocas e construções coletivas entre as várias turmas. Um marco do Programa foi a realização do primeiro encontro presencial entre as pessoas pesquisadoras, reunindo as duas primeiras turmas em Santos, na sede do Instituto Procomum, membro da Rede Comuá.

Pesquisas apoiadas em 2024:

Pesquisa	Pessoa Pesquisadora
A dificuldade de acesso dos movimentos sociais a recursos e a construção de uma nova cultura política de doação	<i>Albert França da Costa</i>
Tijolo por Tijolo: a experiência de criar uma comunidade de apoiadores sociais para o fortalecimento do jornalismo local e periférico	<i>Anderson Meneses</i>
Minha História de Doação	<i>Carolina Farias</i>
ISP e leis de incentivo: explorando as relações entre investidores e ONGs do Nordeste	<i>Daiany França Saldanha</i>
JUSTAS - Transfobia ambiental e justiça climática para pessoas trans: o que as organizações da sociedade civil e o movimento trans nos ensinam?	<i>Emilly Mel Fernandes de Souza</i>
Justiça social e filantropia: gênero, raça e direitos econômicos	<i>Luana Braga Batista</i>
Cadê o quê? Mapeando ausências, (des)encaixes e possibilidades entre as organizações de travestis e mulheres transexuais e a filantropia no Brasil	<i>Maria Clara Araújo dos Passos</i>
“Axé para quem é de axé”: o papel da filantropia para justiça social no fortalecimento dos povos de terreiro e no combate ao racismo religioso	<i>Mayana Hellen Nunes da Silva</i>
Juventudes periféricas acessando financiamento - O trabalho da filantropia comunitária e de justiça socioambiental - experiências do Fundo Casa	<i>Regilon de Matos Alves da Silva</i>

Em 2024 foram realizados 9 encontros entre as pessoas pesquisadoras, incluindo a participação de fellows do movimento #ShiftThePower e uma conexão extra, específica, sobre comunicação.

03

Incidência



Foi realizado o primeiro encontro presencial das pessoas pesquisadoras das turmas de 2022 e 2024, na sede do Instituto Procomum, em Santos, oficializando a Comunidade Saberes.

03

Incidência

acesse:

O podcast [minha história de doação](#), de **Carol Farias**, que teve o apoio do **Programa Saberes**.

[Mamão com rapadura](#), newsletter de **Daiany França** com reflexões a partir da pesquisa do **Programa Saberes**.

O [Guia de mobilização de recursos para movimentos sociais e de base comunitária](#), de **Albert França**.

[Tijolo por tijolo](#), guia elaborado por **Anderson Meneses** sobre a experiência de construir uma comunidade de apoiadores ao redor do jornalismo.

[Como as pessoas trans são atingidas pelas mudanças climáticas](#), de **Emilly Mel**.

A publicação [Cadê o Aqué? Mapeando ausências, \(des\)encaixes e possibilidades entre as organizações de travestis e mulheres transexuais e a filantropia no Brasil](#), de **Maria Clara Araújo dos Passos**

A publicação [Abre Caminhos: Terreiros e filantropia em movimento pela justiça social](#), de **Mayana Hellen Nunes**.

Os artigos [The crucial role of Black women in Brazil's fight for social justice](#) [disponível em português no [blog da Comuá](#)]; [Construindo uma filantropia para justiça social: equidade de raça e gênero na centralidade do debate](#), de **Luana Braga Batista**

O webinar [A pesquisa em filantropia - Olhares do Sul Global](#), com participação de **Daiany França** e **Luana Braga Batista**



[clique aqui](#) para conhecer os temas de pesquisa de todas as turmas.

COMUÁ PELO CLIMA

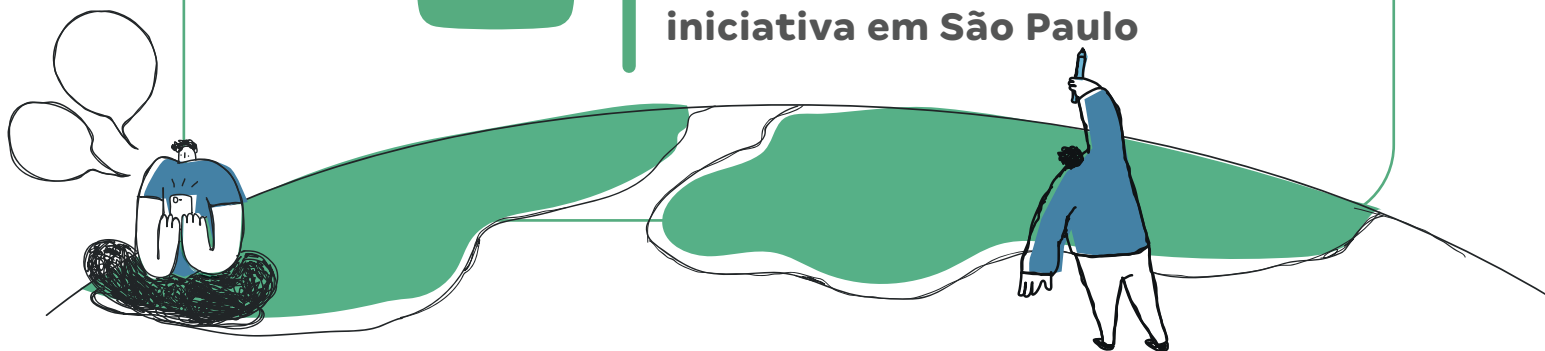
Em 2024, a **Rede Comuá** lançou a iniciativa **Comuá pelo Clima**, que destaca a experiência das organizações membro no apoio a soluções climáticas locais, criadas por grupos e comunidades em seus territórios para enfrentar os efeitos adversos da mudança climática.

As organizações da Rede já atuam com os grupos mais atingidos pelo clima há décadas, tendo desenvolvido mecanismos e modos de doação para fazer o recurso chegar a comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas, agricultores familiares, mulheres, pessoas negras, LGBTQIAPN+ e outros grupos politicamente minorizados em ambientes de floresta, rurais e em periferias urbanas. O clima aparece como uma perspectiva transversal, e também como mais uma camada de desigualdade.

O pré-lançamento da iniciativa aconteceu no mês de junho, durante o **F20 Climate Solutions Forum**, na cidade do Rio de Janeiro. Em setembro, a Rede promoveu um **evento em São Paulo para o lançamento da iniciativa**, que logo em seguida foi divulgada durante a **NY Climate Week**, na sede da BrazilFoundation, em Nova York.

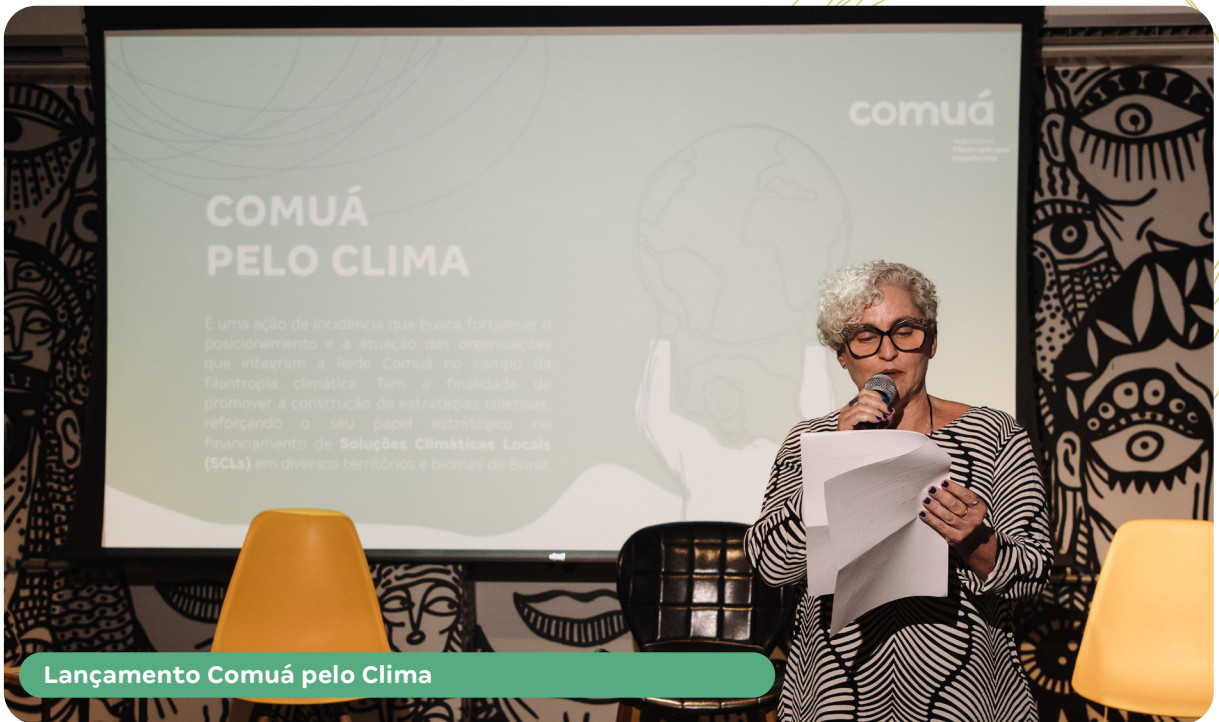


assista ao [vídeo](#)
do lançamento da
iniciativa em São Paulo



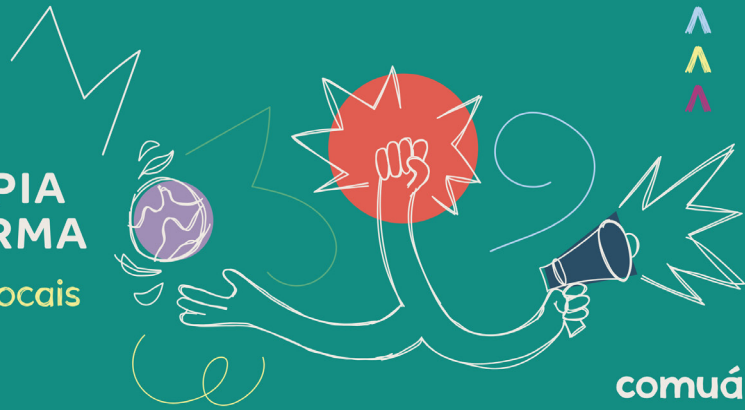
03

Incidência



**MÊS DA
FILANTROPIA
QUE TRANSFORMA**
soluções climáticas locais

2024



comuá

03

Incidência

Mês da Filantropia que Transforma 2024

Em sua segunda edição, o **Mês da Filantropia que Transforma** demonstra ter entrado para o calendário da filantropia brasileira, sendo uma grande plataforma para abordar intencionalmente a importância de rever práticas de doação e de ampliar os recursos para apoiar as soluções locais da sociedade civil para a transformação em seus territórios.

Seu grande diferencial é acolher eventos de diversas organizações e parceiras, garantindo amplitude de vozes e perspectivas.

51 atividades presenciais,
virtuais ou híbridas

7 apoiadores
financiadores

42 atividades promovidas por organizações membro da Rede

760.244 pessoas alcançadas pelos conteúdos gerados durante o Mês

263 organizações envolvidas

19 parceiros institucionais

3.2.3 Participação em eventos

A equipe executiva da **Rede Comuá** e seus membros **participaram ativamente de grandes conferências internacionais**, como a **COP29 de Clima**, a **COP16 de Diversidade Biológica** e do evento do **G20 Social no Brasil**, incidindo em debates e espaços de tomada de decisão sobre financiamento para soluções locais. E de vários outros eventos no campo da filantropia e do financiamento para a sociedade civil.

03

Incidência



NY Climate Week – Nova York



F20 – Rio de Janeiro

03

Incidência



Seminário Internacional MROSC – Brasília



Medir o que Importa – Bali, Indonésia



04.

**Comunicação
em rede**

A comunicação é um pilar importante da atuação da Rede Comuá, atuando ao mesmo tempo como parte fundamental nas estratégias de incidência sobre os ecossistemas filantrópicos e de financiamento para a sociedade civil e como catalisadora da capacidade coletiva de incidência da Rede e seus membros, buscando articular e disseminar pautas e construir narrativas no sentido de alcançar visibilidade e impacto na promoção das agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental.

O maior ativo da comunicação da Comuá é justamente a atuação coletiva, em rede, buscando dar espaço a diferentes perspectivas, vozes e visões em suas estratégias, construções e canais.

4.1 Campanhas

4.1.1 Mês da Filantropia que Transforma

Em setembro de 2024 foi divulgada a segunda campanha coletiva da Rede, #EuApoioTransformação, envolvendo diretamente as organizações membro na construção e disseminação de conteúdos e mensagens chave em suas redes sociais e no acionamento de mídias.

A campanha de comunicação alcançou, em plataformas/canais de mídias tradicionais, 760.244 pessoas. Foram enviadas 5 newsletters especiais com conteúdos sobre o Mês, entregues a um mailing de 4.298 leads, com taxa média de abertura de 98%.



**Confira a campanha 2024
no [youtube](#) da Comuá**

4.1.2 COP29

Nos meses de novembro e dezembro de 2024, foi desenvolvida uma segunda campanha em rede, de forma colaborativa, com conteúdos de aquecimento gerados e compartilhados pré-realização da COP29 e diretamente do Azerbaijão, reverberados nos canais da Comuá e das organizações membro, destacando a participação articulada da Rede, em diferentes espaços de reflexão, em torno da pauta do financiamento climático para soluções climáticas locais.

Sete organizações membro da Rede, juntamente com a equipe executiva, estiveram presentes na COP29 e participaram de debates e da geração de conteúdos.



Confira no [instagram](#) da Comuá

04

Comunicação
em rede

4.2 Canais

Em 2024, a Rede Comuá refinou o uso de seus canais e promoveu a disseminação de conhecimento sobre suas agendas, como também sobre a participação e promoção de eventos pela Rede e suas organizações membro, dando ênfase a suas agendas coletivas de incidência.

Atualmente, a Rede dissemina conhecimento por meio de suas redes sociais - LinkedIn, Instagram e Facebook -, por seu canal no YouTube e também por meio de newsletters. Em seu blog, acolhe contribuições de parceiros do campo da filantropia e de seus membros, como também textos sobre a atuação da própria Rede. Em 2024 foram publicados 44 conteúdos no blog, distribuídos por meio de 09 newsletters ordinárias e 35 especiais [Lançamentos de publicações, Mês da Filantropia, Programa Saberes e Comuá pelo Clima, COP 29, entre outros] a uma base de mais de 4 mil leads, com taxa média de abertura de 40.8%.

Instagram conta com pouco mais de 4.400 seguidores, bem como Facebook conta com 2.600 seguidores; a página no LinkedIn, rede que tem se tornado cada vez mais estratégica para a atuação da Comuá, registra 6.064 seguidores e 2.389 assinantes.



COP 29 – Baku, Azerbaijão



COP 29 – Baku, Azerbaijão



G20 Social

04

Comunicação em rede

4.3 Eventos organizados pela Rede

Em 2024, a Rede promoveu três eventos online:



Webinário de lançamento da publicação Filantropia e Comunicação Comunitária

Roda de conversa Como os saberes das comunidades desafiam e transformam o campo filantrópico?

Webinário de lançamento da publicação Movimentos Sociais e Filantropia

Podcasts de 2024 que recomendamos

04

Comunicação
em rede



Guilhotina

episódios do podcast do Le Monde Diplomatique Brasil em parceria com a CESE

Soluções locais impactos globais

podcast da BrazilFoundation

Impacto na Encruzilhada

três episódios em collab com a Rede Comuá

Resenha sustentável

podcast do FunBEA

Canto da Coruja comunidade

podcast do ISPN

GIFE - série grantmaking

episódio sobre o Censo 2022-2023

04

Comunicação em rede



Assembleia Comuá



Assembleia Comuá

Confira esses conteúdos



Blog da Rede Comuá

Cultivar resiliência em tempos de crise climática: saberes e lições que vêm do campo

Roberto Vilela e Simone Amorim

Medir o que importa é político!

Yasmin Moraes

A escassez de financiamento direto e flexível para direitos humanos no Sul e Leste Globais: reflexões sobre o cenário brasileiro

Graciela Hopstein e Mônica C. Ribeiro

Stanford Social Innovation Review Brasil

Filantropia e financiamento: decolonizando a construção de saberes

Jonathas Azevedo e Yasmin Moraes

Um só Planeta

O papel dos fundos de filantropia comunitária e independente no financiamento climático

Jonathas Azevedo, Cristina Orphea, Ana Valéria Araújo e Savana Brito

Carta Capital

Filantropia socioambiental

Jonathas Azevedo

WINGS

The transformation of philanthropy: practices of independent and community philanthropy in Brazil

Jonathas Azevedo

04

Comunicação
em rede



05.

**Articulação
e parcerias**

5.1 Redes e grupos

Na atualidade, a Rede Comuá integra as seguintes redes e grupos de trabalho:



RT de Grantmaking e
Grupo de Conhecimento



05

Articulação
e parcerias

5.1 Parceiros nacionais



5.2 Parceiros internacionais



05

Articulação
e parcerias



5.3 Apoio financeiro



05

Articulação e parcerias



06.

Governança

O ano de 2024 marcou a transição de liderança na Rede Comuá, com a saída de Graciela Hopstein da secretaria executiva e a entrada de Jonathas Azevedo, que atuava na assessoria de programas da Rede Comuá. Foi realizado um cuidadoso processo de transição, mantendo os princípios que impulsionaram o crescimento da Rede nos últimos anos.

Dando continuidade ao processo de formalização iniciado em meados de 2023, a Rede Comuá deu início ao desenho de protocolos e políticas que informam seus modos de funcionamento, como a política de salvaguarda, que orienta a condução de suas atividades, garantindo a proteção da integridade física, mental e moral de todas as pessoas vinculadas à Rede. E a adequação à LGPD. Processos que se concluem em 2025.

A partir da formalização, a Comuá conta com as seguintes estruturas de governança: Assembleia Geral, integrada por todas as organizações membro; Conselho de Governança, integrado por quatro representantes, e Conselho Fiscal composto por dois membros.



Acesse a [política de salvaguarda da Rede](#), concluída em 2025



Sobre o processo de transição, confira:

texto de Graciela Hopstein com [balanço de sua trajetória à frente da Rede](#)

entrevistas com [Jonathas Azevedo](#) e [Graciela Hopstein](#)

o podcast [impacto na encruzilhada](#)

6.1 Criação de GTs

Dando continuidade à criação de espaços para construção coletiva, a Rede criou, em 2024, o Grupo de Trabalho Comuá pelo Clima, cujo objetivo é desenhar e orientar a estratégia da iniciativa Comuá pelo Clima, com vistas a fortalecer sua incidência nos campos da filantropia e da esfera pública não estatal, tanto a nível nacional quanto internacional.

O GT Comuá pelo Clima é composto por cinco organizações membro: Instituto Clima e Sociedade, Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, Instituto Procomum, Fundo Casa Socioambiental e Fundo Brasil de Direitos Humanos, além de integrantes da equipe executiva da Rede Comuá. Para sua composição, teve como critérios a diversidade entre fundos territoriais e temáticos que compõem a Rede e o histórico e envolvimento das organizações na agenda climática.

6.2 Ampliação da equipe executiva

Em 2024, partindo dos aprendizados e necessidades originados da atuação da Rede no ano anterior, a Comuá também ampliou sua equipe executiva com 3 novas pessoas para as áreas de Programas, Operações e Comunicação.

6.3 Organizações que se juntaram à Rede em 2024





07.

Transparência

A **Rede Comuá** publica anualmente em seu site relatórios de auditoria, realizados por auditorias independentes, de modo a garantir a integridade e confiabilidade de sua atuação financeira e operacional e reafirmando o compromisso com a responsabilidade e a transparência.

Os relatórios executivos anuais também podem ser acessados na área de transparência do site.

Em 2024, o orçamento da **Rede Comuá**, incluindo todas as atividades além do custo operacional, foi de **R\$ 3.054.459,72**



Acesse o **relatório de auditoria** mais recente








Acesse os **relatórios de atividades** anteriores



08.

**Futuros
Ciclo 2025-2030**

Em 2024 a **Rede Comuá** planejou seu ciclo de atuação para o período 2025–2030, definindo os seguintes objetivos estratégicos:

-  Fortalecer a concepção de filantropia comunitária e de justiça socioambiental dos membros da Rede Comuá no ecossistema filantrópico nacional e internacional, posicionando organizações doadoras independentes como atores políticos e estratégicos;
-  Fortalecer a incidência coletiva da Rede Comuá em alianças, fóruns e em espaços de tomada de decisão sobre financiamento para a sociedade civil organizada;
-  Consolidar a voz coletiva da Rede Comuá, ampliando sua visibilidade e seu reconhecimento junto aos atores do ecossistema filantrópico nacional e internacional;
-  Fortalecer o senso de comunidade, colaboração e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas entre membros da Rede Comuá;
-  Promover o fortalecimento institucional da Rede Comuá.

expediente

Rede Comuá - Relatório Executivo 2024

Projeto editorial: Mônica C. Ribeiro

Processamento e sistematização de informações: Equipe Executiva

Projeto gráfico e diagramação: Marina Castilho

Rede Comuá

Equipe Executiva

Jonathas Azevedo - Diretoria executiva

Mica Peres - Coordenadoria de operações

Mônica C. Ribeiro - Coordenadoria de comunicação

Wanda Alves - Assessoria de Operações e Finanças

Yasmin Moraes - Assessoria de programas

Gugo Siqueira - Assessoria de programas

Jéss Ipólito - Assessoria de comunicação

Conselho de Governança

Ana Valéria Araújo - Fundo Brasil

Giovanni Harvey - Fundo Baobá para Equidade Racial

Larissa Amorim - Casa Fluminense

Roberto Vilela - Tabôa - Fortalecimento Comunitário

Monica De Roure - BrazilFoundation

Conselho Fiscal

Gislene Aniceto - Fundo Brasil

Hebe da Silva - Fundo Baobá para Equidade Racial

membrros





comuá rede comuá
filantropia que
transforma

